



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA
INDÍGENA DO ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA INDÍGENA
SÉRIE: 1ª**

EMENTA

O componente curricular *História e Historiografia Indígena*, na 1ª série do Ensino Médio, propõe a valorização das narrativas, epistemologias e temporalidades dos povos indígenas, articulando os saberes tradicionais com o conhecimento histórico escolar. A disciplina busca promover o diálogo entre a historiografia ocidental e as formas indígenas de compreender o tempo, o território, a natureza e as relações sociais, reconhecendo os povos originários como protagonistas na construção da história e da memória coletiva. Está estruturada em quatro unidades temáticas principais.

Na unidade **Conhecimento, tempo e espaço**, os estudantes identificam e analisam diferentes fontes e linguagens (orais, escritas, iconográficas, digitais, dentre outras) como meios de compreender os processos históricos, filosóficos e culturais. Refletem sobre as múltiplas concepções de tempo e espaço presentes nas tradições indígenas e em outros sistemas de conhecimento, reconhecendo o valor da oralidade, dos rituais e das expressões artísticas como formas legítimas de produção histórica e epistemológica.

A unidade **Territórios e Fronteiras** aborda os processos de ocupação, mobilidade e resistência dos povos indígenas, relacionando-os às dinâmicas coloniais e contemporâneas. São discutidos os significados de território e fronteira sob diferentes perspectivas culturais, evidenciando as territorialidades indígenas, suas cosmologias e as relações com o espaço como lugar de vida, ancestralidade e pertencimento.

Na unidade **Gênero, indivíduo, natureza e sociedade**, investigam-se as formas de organização social, política e econômica dos povos indígenas, com atenção às relações de gênero, ao uso dos recursos naturais e às práticas sustentáveis. A análise das interações entre modos de vida tradicionais e processos modernos estimula reflexões sobre direitos humanos, solidariedade e respeito à diversidade étnico-cultural.

Por fim, a unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética** propõe o estudo das experiências históricas e contemporâneas de trabalho, organização política e participação social dos povos indígenas. São examinadas as transformações nas relações de poder, a luta por direitos territoriais e as práticas de resistência e reexistência, enfatizando o protagonismo indígena na construção da cidadania e na defesa da vida coletiva.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos históricos, sociais e epistemológicos que envolvem os povos

indígenas, reconhecendo suas narrativas, valores e modos próprios de produzir conhecimento, a fim de promover uma leitura crítica, descolonizadora e ética da história e das relações entre os povos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e analisar diferentes fontes e linguagens (orais, escritas, visuais, digitais, dentre outras) como instrumentos para a compreensão dos processos históricos e culturais indígenas.
- Compreender as concepções indígenas de tempo, espaço e conhecimento, relacionando-as às abordagens historiográficas ocidentais.
- Reconhecer e valorizar os territórios e territorialidades indígenas, entendendo o território como espaço de vida, espiritualidade e memória.
- Investigar as formas de organização social, econômica e política dos povos indígenas, considerando as relações de gênero, sustentabilidade e reciprocidade.
- Comparar e problematizar diferentes concepções de fronteira, poder e cidadania, refletindo sobre os impactos das políticas coloniais e as lutas por autonomia.
- Analisar criticamente os processos de trabalho, resistência e transformação nas sociedades indígenas, relacionando-os às dinâmicas contemporâneas.
- Utilizar linguagens cartográficas, iconográficas, textuais e digitais de forma crítica, ética e criativa na produção e socialização de conhecimentos históricos.
- Refletir e propor ações que promovam o respeito às diferenças, o combate às desigualdades e a valorização da diversidade étnico-cultural e epistemológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em:

<<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoeseticoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:

<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.